



Apesar de ações adotadas, gestão ainda enfrenta desafios

# PREFEITURA DE PETRÓPOLIS APRESENTA Balanço de ações de 2025

Primeiro ano de gestão foi marcado por enfrentamento à crise econômica

O ano de 2025 encerra o primeiro ciclo da gestão do prefeito Hingo Hammes com um balanço pautado pelo enfrentamento à severa crise financeira do município e pelo esforço contínuo em manter e qualificar os serviços prestados à população. Sem promessas de soluções mágicas, a administração focou em medidas de austeridade, cortes de gastos e planejamento técnico para garantir o funcionamento da cidade e o pagamento dos servidores, ao mesmo tempo em que avançou em pautas prioritárias como a prevenção de desastres e a saúde.

“Foi um ano desafiador, onde precisamos tomar medidas duras de contenção para enfrentar a calamidade financeira. Não resolvemos todos os problemas históricos de Petrópolis em 12 meses, mas estamos no caminho certo, com responsabilidade e transparência. Priorizamos o que é essencial: a vida, a saúde e a educação, e iniciamos a organização necessária para o desenvolvimento da nossa cidade”, avaliou o prefeito Hingo Hammes.

### Detalhamento das ações realizadas:

- Defesa Civil: prevenção como prioridade  
Principal bandeira da gestão, a prevenção recebeu investimentos em tecnologia e capacitação para tornar Petrópolis mais resiliente.
- Tecnologia de ponta: instalação do radar Banda X (em fase de testes) e realização de simulados com a tecnologia CellBroadcast (alerta direto no celular) no Vila Felipe.
- Cultura de prevenção: implementação do projeto Escola Resiliente em 45 unidades de ensino e capacitação de 100 profissionais da Educação Infantil para emergências.

●Comunidade participativa: aumento de 8% nos cadastros para recebimento de alertas via SMS e capacitação de 50 novos integrantes para os Núcleos Comunitários (Nudecs).

●Infraestrutura: finalização da obra do Morro da Oficina e execução de 30 obras de contenção com recursos próprios.

●Conquista de mais de R\$70 milhões para projetos de contenção via PAC.

●Educação: valorização e transparência  
A gestão tratou com rigor os processos de pessoal, garantindo a recomposição dos quadros técnicos.

●Convocação e posse: avanço significativo no concurso público. Foram 803 candidatos convocados para processo admissional e 494 profissionais já nomeados e atuando (sendo 314 professores de Educação Básica e 180 educadores de Educação Infantil).

●Mais vagas: redução da fila de espera com 2.786 novas matrículas, zerando a demanda em 33 centros de Educação Infantil.

●Estrutura: entrega de mil computadores e inauguração de salas de robótica para modernizar o ensino.

Trânsito e mobilidade: reorganização do sistema

O foco foi enfrentar o caos no transporte e buscar alternativas para a fluidez viária.

●Transporte público: implementação do Plano de Contingência com o cancelamento de contratos emergenciais precários e a entrada de novas operadoras sob regras mais rígidas.

●Retomada e criação de linhas estratégicas (657, 658 e 710).

●Engenharia de tráfego: criação de binários e inversões de fluxo em horários de pico, medidas técnicas que resultaram na melhora

pontual da mobilidade em gargalos viários da cidade.

Habitação: retomada de projetos sociais  
A recriação da Secretaria de Habitação permitiu destravar projetos parados.

●Novas unidades: assinatura de contrato para construção de 140 moradias na Mosele e garantia de recursos federais para outras 248 unidades pelo “Minha Casa, Minha Vida”.

●Regularização: avanço no processo de regularização fundiária na Comunidade Maria de Lima, no Alto Independência, visando dar o título de propriedade a cerca de 120 famílias.

Saúde e bem-estar: ampliação de serviços para reduzir a espera

●Entrega de um novo ônibus para atendimento do Consultório na Rua, levando mais acesso à população em situação de rua.

●Atendimentos: realização de 6.760 cirurgias no Hospital Alcides Carneiro e mais de 14 mil exames de imagem (tomografia, mamografia, ultrassom) com a Carreta da Saúde.

●Combate à dengue: ações preventivas resultaram na queda expressiva de 90% nos casos (de 7.722 em 2024 para 160 em 2025).

●Humanização e cuidado: implementação da terapia com cães na pediatria do HAC e ampliação de 84% no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD).

Secretaria da Mulher e Cidadania: fortalecimento da rede de proteção e combate à violência

●Acolhimento: Cram realizou 892 atendimentos, oferecendo suporte a 648 mulheres.

●Prevenção: realização de 106 ações educativas (palestras e rodas de conversa) para conscientização sobre violência doméstica.

●Petrópolis do Bem levou serviços da Prefeitura e parceiros para mais de 3.500 pessoas.

Esporte, lazer e zeladoria: devolução dos espaços públicos para as famílias petropolitanas

●Inauguração de 7 novas quadras poliesportivas em parceria com o governo do Estado.

●Revitalização de 35 praças e reforma de parquinhos e quadras poliesportivas nas comunidades.

●Agita Petrópolis: retomada e ampliação do projeto, atendendo mais de 2 mil alunos em 12 núcleos com atividades físicas orientadas.

●Manutenção: limpeza de mais de 11 mil bueiros e roçada em 1.827 vias.

Desenvolvimento Econômico e Turismo: apesar da crise, a cidade manteve-se ativa e atrativa

●Ambiente de negócios: abertura de 2 mil novas empresas e formalização de 5.800 MEIs.

●Turismo: a cidade recebeu 2,6 milhões de visitantes, com aumento de 27,8% na hospedagem, impulsionada por um calendário de eventos robusto (Bauernfest, Natal Imperial e outros).

●Retomada do Som e Luz no Museu Imperial, por meio da articulação com a iniciativa privada.

Segurança Pública: ordenamento e ações integradas

●Título de cidade mais segura do Estado pelo 3º ano consecutivo.

●Operação Praça do Bem para ordenamento e combate à motos irregulares que resultam na destruição de mais de 600 escapamentos irregulares.

— Maior integração entre todas as forças de segurança em mais de 400 operações ao longo do ano.